

# Biblioteca do Cefet passa por reestruturação

Espaço chegou a perder 95% do acervo por conta das chuvas de 2022

Daniel Xavier – estagiário

A biblioteca do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca de Petrópolis (Cefet/RJ) está em obras. Com investimento de R\$ 1.218.859,42 por parte do Ministério da Educação, o espaço do campus do município passa por uma reforma completa. Com início em 23 de janeiro deste ano, a previsão é de que a intervenção seja finalizada em 23 de julho. A empreiteira encarregada da revitalização é a Trindade Construções Engenharia e Consultoria LTDA. A reestruturação prevê a construção de um mezanino para disposição e proteção do acervo e melhorias no local. As informações constam no Portal da Transparência da União.

Segundo a instituição, a biblioteca sofreu diversos danos causados pelas chuvas de fevereiro e março de 2022, chegando a perder cerca de 95% de seu acervo. O local ainda teve perda total no andar térreo, incluindo mesas, cadeiras e eletrônicos. O Cefet/RJ Petrópolis então apresentou a necessidade de realização de obras para reestruturar o espaço com mais segurança, com a construção de um mezanino para proteção do acervo e colocação de comportas mais



COM INÍCIO em 23 de janeiro deste ano, a previsão é de que a intervenção seja finalizada em 23 de julho

resistentes.

Em plenária realizada no prédio do Cefet/RJ Petrópolis em maio de 2022, o projeto de reestruturação da biblioteca foi o mais votado para recebimento de recursos de uma emenda participativa do deputado federal Glauber Braga, responsável por promover a plenária à época.

O espaço foi reaberto só em fevereiro deste ano para atendimento ao público – com alterações no acesso e no horário de funcionamento. Devido à obra, a entrada passou a ser pela porta lateral do prédio (pela Rua Marechal Deodoro) e o acesso será apenas ao 2º andar do espaço, onde foram reorganizadas as

mesas de estudo. Por questões de segurança, o horário de funcionamento foi reduzido. Agora, estará funcionando de segunda a sexta-feira, de 10h às 19h.

## Outros danos da chuva

A unidade também passou por outras obras para reparar

os danos provocados pelas chuvas de 2022. No ano passado, o Cefet sofreu de limitação elétrica no prédio da unidade e realizou a reconstrução da subestação de energia. Uma nova laje da subestação foi construída com elevação, com o objetivo de prevenir novas inundações. A intervenção foi possível por conta de uma verba emergencial obtida com o Ministério da Educação. Foram R\$ 667.672,32 investidos para a realização dos trabalhos, executados pela empresa 3A Marques Construção Comercio e Serviço LTDA.

## Histórico

Terceira unidade descentralizada do Cefet/RJ, o campus Petrópolis foi inaugurado em 13 de setembro de 2008, sendo a primeira instituição pública com oferta de cursos de graduação no modelo presencial em Petrópolis. Também foi a primeira unidade criada fora da Região Metropolitana do Rio de Janeiro pelo Governo Federal. A instituição oferece atualmente o curso técnico em Telecomunicações integrado ao Ensino Médio; graduação em Engenharia de Computação, Bacharelado em Turismo, Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática.

## Denúncias da população comprovam dados do relatório da Câmara sobre os Pontos de Apoio

Ascom Júlia Casamasso

Os últimos dias foram marcados por mais uma tragédia em Petrópolis. As fortes chuvas que atingiram a cidade desde a sexta-feira (22) resultaram em mais de mil registros de ocorrências como deslizamentos de terra, quedas de árvores e de barreiras, ruas cederam, alagamentos em várias vias e casas que desabaram.

Devido aos riscos provocados pelo temporal, centenas de pessoas deixaram suas casas e se deslocaram para pontos de apoio para garantir sua segurança. Porém, além de todo o sofrimento e incerteza, muitos moradores precisaram passar a noite em pontos de apoio que, como denunciado pela vereadora Júlia Casamasso, em janeiro, não estavam prontos para atender suas necessidades e receber a população de maneira adequada. No ano passado, a vereadora Júlia, representante da Coletiva Feminista Popular e presidente da Comissão Especial de Fiscalização dos Pontos de Apoio, realizou vistorias em 64 dos 67 pontos de apoio da cidade e, a partir dessas avaliações, desenvolveu um relatório com os principais problemas iden-

tificados nas unidades.

“O que avaliamos, ao longo do trabalho da nossa comissão no ano passado, é que os locais escolhidos como pontos de apoio, em sua maioria, não estavam prontos previamente para receber a população assim que fossem abertos. Apresentamos ainda sugestões de medidas para adequá-los para o acolhimento das pessoas de forma digna e segura. Porém, ao longo do fim de semana, recebemos diversas denúncias de moradores sobre a falta de estrutura dos pontos de apoio. Em alguns locais não havia, por exemplo, cadeiras suficientes para todos, colchões, cobertores, energia elétrica, kits de higiene e até mesmo alimentos. Isso só confirma o que já havíamos constatado durante as fiscalizações e nada mudou. É um absurdo que em um momento como esse as pessoas precisem se abrigar nos pontos de apoio e demorem horas para ter acesso ao básico! Ter um equipamento estruturado desde o momento de sua abertura é fundamental para que a população seja acolhida com dignidade e tenha adesão às orientações para sair de sua casa e ir até o ponto de apoio próximo”, destaca Júlia.

## Diário nos bairros

### Cratera abre na Posse e prejudica o trânsito de veículos

Gabriel Miranda – especial para o Diário

Uma cratera aberta, devido às chuvas constantes, vem dificultando a passagem dos veículos e trazendo medo aos moradores da Estrada Silveira da Motta, no distrito da Posse. Cada dia que passa, a preocupação aumenta sobre possíveis novos deslizamentos.

De acordo com moradores da região, existe receio de que com as chuvas a cratera venha a se expandir. “Uma pessoa pode se machucar, em caso de desatenção. Cada vez que começa a chover,

mesmo que sem tanta força, o local vai caindo e daqui a pouco ninguém vai poder andar por aqui, prejudicando a passagem dos veículos dos moradores. Queremos os consertos, pois não queremos ficar com a passagem comprometida. Precisamos de ajuda com urgência”, relatou o morador.

O Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ) informou que enviará uma equipe técnica para realizar a recuperação do trecho onde parte do asfalto cedeu, após as fortes chuvas deste final de semana.



PARTE da pista cedeu e motoristas temem acidentes no local

### Estrada do Xingu está repleta de buracos e valas

Gabriel Miranda – especial para o Diário

A Estrada do Xingu, no distrito da Posse, ainda é um problema para os moradores. O local necessita de tapa buraco em toda extensão da via, devido às grandes valetas e diversos buracos que vêm surgindo cada vez mais. Isso tem dificultado a passagem de veículos dos

moradores, mas também de serviços de emergência e carros por aplicativo.

De acordo com informações dos moradores do local, quando chove não dá para sair de carro porque a pista fica escorregadia. “No tempo seco, não é muito diferente, só escutamos os pneus derapando pelo caminho e a poeira subindo e entran-

do em nossas casas. Passaram a máquina algumas vezes, mas os problemas sempre retornam e com a chuva tudo piora. Essa via é utilizada para escoamento de produção orgânica”, afirmou o morador.

O morador complementou, dizendo que esta situação acaba trazendo sérios prejuízos aos veículos. “Nós já presenciamos

alguns acidentes tanto de moradores, quanto de outras pessoas que trafegavam por aqui. A rua está esquecida e cheia de buracos, que vem dificultando cada vez mais. O povo que mora no Xingu sofre demais”, complementou.

A Secretaria de Obras informou que enviará uma equipe ao local para realização das interven-

### Quantidade de mato sobre fiações chama atenção no Retiro

Gabriel Miranda – especial para o Diário

A Rua Dr. Hermogênio Silva, no Retiro, está com as fiações elétricas com muitos galhos. Devido à quantidade de mato e ao peso que está fazendo, os moradores do local estão com receios de que uma queda poderá cortar a energia da rua. Se isso acontecer, pode até mesmo causar um acidente, dizem eles.

Segundo os moradores da localidade, é necessária a reti-

rada para garantir que o serviço não seja interrompido. “Nós sabemos que nos locais onde há muitas árvores isso pode ocorrer de cair, porém, não é feito a retirada dos galhos com alguma frequência. Precisamos deste serviço, pois as fiações estão começando a ficar mais baixas, sendo um risco para todos e isso iria garantir a nossa segurança”, afirmou o morador.

Procurada, a Enel não respondeu até o fechamento desta edição.



MORADORES pedem poda dos galhos sobre os fios

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 27/03/2024

## CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

PORTARIA PRE ADM 011/2024

EXTRATO DE TERMO ADITIVO 04

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS NO USO DAS SUAS ATRIBUIÇÕES REGIMENTAIS,

INSTRUMENTO: EXTRATO DE TERMO ADITIVO 04

Art. 1º - Fica considerado facultativo o ponto na Câmara Municipal de Petrópolis no dia 28 de março de 2024.

FUNDAMENTO: Processo CMP ADM nº 230/2024, Art 57 inciso II da Lei 8.666/93.

Art. 2º - A presente Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PARTES: CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS e DIÁRIO DE PETRÓPOLIS S. A.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

OBJETO: Prorrogação da contratação dos serviços de publicação de matéria oficial, para esta Câmara Municipal de Petrópolis RJ.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, em 26 de março de 2024.

PRAZO: 01/04/2024 à 31/03/2025.

Junior Coruja

VALOR: R\$ 345.600,00 (trezentos quarenta e cinco mil e seiscentos reais), anual.

DATA: 20/03/2024

Presidente